



PNEUMONIA HOSPITALAR ENTRE PACIENTES INTERNADOS EM UTI POR SRAG DECORRENTE DE COVID-19 ESTUDO REVISIONAL DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS

GRAZIELA FERNANDES NUNES; MARIA EDUARDA REZENDE HALLAL; ALAN CÂNDIDO
DA SILVA; ROSELIANE DE SOUZA ARAÚJO

Introdução: A pneumonia é uma doença considerada comum, ocasionada por diferentes tipos de microrganismos, como vírus, bactérias e fungos. Em 2019 foi descoberto um novo coronavírus chamado SARS-COV2 que se espalhou pelo mundo atingindo milhares de pessoas em níveis variáveis de gravidade. Sabe-se que cerca de 15% dos pacientes diagnosticados com COVID-19 podem evoluir para formas moderadas, com sinais clínicos de pneumonia. **Objetivo:** Selecionar as características clínicas dos casos de complicação por pneumonia hospitalar em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva por Síndrome Respiratória Aguda provenientes de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, que tem por intuito trazer informações de estudos já publicados, no caso Estudo de Coorte. Onde foi realizada a busca nas bases de dado: PUBMED com os seguintes descritores: Humanos; Tempo para o Tratamento; COVID-19; Neoplasias de Cabeça e Pescoço/terapia; Brasil/epidemiologia; Estudos Transversais; Estudos de Coortes; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; Pandemias. Foram encontrados 12.544 estudos, como critério de inclusão ou exclusão: desses foram filtrados por idiomas português e inglês e data de publicação nos últimos 5 anos, após leitura de resumos, foram selecionados 18 artigos para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Pacientes com síndrome respiratória aguda grave devido à COVID-19 exibiram uma taxa de mortalidade mais elevada em comparação com aqueles com síndrome respiratória aguda grave de outras causas. Observamos também uma maior prevalência de disglycemia nesse grupo. Em um estudo abrangendo 139 casos de infecções respiratórias agudas, constatou-se que a pneumonia associada ao ventilador (VAP) foi a mais comum, representando 49% dos casos, seguida pela traqueobronquite (12%) e pneumonia não associada ao ventilador (6%). Os sintomas clínicos mais comuns incluíam dispneia, tosse, saturação de oxigênio abaixo de 95%, desconforto respiratório e febre. **Conclusão:** Os estudos demonstraram que a pneumonia hospitalar é um fator agravante da COVID-19, onde sintomas clínicos comuns são observados e comorbidades já conhecidas como obesidade e diabetes mellitus são uma realidade. Além disso, evidencia-se uma alta taxa de mortalidade, sobretudo, em pacientes do sexo masculino, em comparação por gênero, e indivíduos não brancos, em comparação por raça.

Palavras-chave: Pneumonia, Covid-19, Infecção, Srag, Tratamento.